

Assignaturas para a cidade e para fóra  
 Anno . . . . . 8\$000  
 Semestre . . . . . 5\$000  
 Pagamento adiantado  
 Typ. Largo do Carmo

Anuncios e publicações pelo preço  
 que se convencionar.  
 Artigos de interesse geral, gratis  
 Pagamento adiantado  
 Typ. Largo do Carmo

COLLABORADORES --- DIVERSOS

EDITOR-FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

Publica-se aos sabbados, recebe-se annuncios até as quintas-feiras no meio dia.

PROVINCIA DE S. PAULO

YTU' 27 de Dezembro de 1879

BRAZIL

## IMPrensa YTUANA

27 DE DEZEMBRO

Com este numero conclue hoje a *Imprensa Ytuana* o seu quarto anno de existencia.

Si no longo estadio de seu caminhar a *Imprensa Ytuana* não tem deixado atraz de si um traço luminoso de sua passagem, assignalado por grandes feitos e conquistas no vasto campo do jornalismo, e nem adquirido brilhantes trophéos para com elles ornar a grande e sacrosanta tribuna do povo; resta-nos ao menos o consolo que seu viver, cheio de embaraços e lutando com innumeradas difficuldades, não tem sido de todo inglorio.

Completa hoje a *Imprensa* 4 annos de existencia, e quantos esforços não tem sido preciso empregar para resistir os golpes da indifferença, e transportar os obices que acompanhão sempre empresas d'esta ordem e que desde seus primeiros dias ameaça sua vida.

A vontade humana constante e perzi ten te em suas pesquisas, verdade é, que muitas vezes succumbe ao peso de sua missão; mas quando é levada só pelo interesse da causa publica sem ter em mira o pequenino e baixo interesse pecuniario, não trepida ante obstaculos de qualquer natureza, que elles sejam, e concentrando suas forças marcha desassomburada em busca de seu fim.

E' o que temos feito e procuramos continuar a fazer em quanto nos restar um pouquinho de forças, para bem desempenhar o encargo que tomamos sobre os nossos fracos hombros.

A individualidade da intelligencia por si nada vale; é da concurrencia de todas ellas que pôde surgir o verdadeiro progresso; é, por isso, que continuamos a pedir o valioso auxilio de nossos amigos collaboradores da *Imprensa Ytuana*.

Continuaremos a propugnar pela grande e salutar idéa A EDUCAÇÃO E A INSTRUCÇÃO.

Forão estas as palavras que gravamos na bandeira que hasteamos em nosso primeiro numero, e por ellas sempre combateremos, sem nos esquecer no entanto dos interesses materiaes do municipio que temos a honra de pertencer.

Mas, antes de tudo, estari para nós—a *instrucção*,—porque ella é a base do engrandecimento e progresso de um povo.

Alguem, com muito criterio já disse, e nos repetimos—a ignorancia de um povo é a base mais plana e mais solida para firmar se o docel do despotismo.

Estamos em uma epocha em que as nossas crenças religiosas e politicas, as idéas grandiosas do patriotismo e da nacionalidade se vão como apagando e perdendo em uma tal apathia, no meio de um torpor, que tudo desalenta. E' preciso que a *Imprensa* se levante com toda a magestade e diga: a idéa do patriotismo é ainda uma realidade, as crenças religiosas ainda não morrerão em nossos corações, ainda temos muita fé para ir de encontro as doutrinas perversas do seculo; ellas vivem, e, amanhã tal-

vez nos abrirá os horisontes da gloria e da felicidade!

A *Imprensa* que assim procede, que nos recorda as tradições gloriosas da patria, que ressuscita suas crenças amortecidas e faz reviver nas fecundas concepções da intelligencia a grande idéa do progresso, é a alavanca de Archimedes; comprehendem seu fim.

E' esta uma homenagem sincera de uma devoção grande e sublime que tributa nos a nossa cidade.

A *Imprensa*, disse um escriptor—é a lampada de ouro suspensa pelo Omnipotente na cupola celeste para illuminar as varedas alcantiladas da terra.

Bençãos aquelles que concorrem para alimmentar o sagrado fogo da alampada!

### Nucleos Agricolas Orphanologicos

Esta excellente instituição vai se desenvolvendo por toda a parte, e deve seriamente occupar a attenção dos senhores fazendeiros, que são os mais interessados, e cujo concurso é essencial para que o Magistrado, a quem a Lei confiou a administração dos orphãos, possa eticazmente proteger os que são desvalidos e não tem heranças, e por isso tambem desherdados dos favores que a lei prodigalisou, porque é difficil, senão impossivel, encontrar quem tome o encargo da curatella sem meios para o tratamento e educação.

A idéa não é nova, e teve a iniciativa n'esta provincia á pedido de um fazendeiro, e mais tarde foi ensaiada pelo Juiz de orphãos do Amparo, e alguns outros das localidades em que os fazendeiros tem oferecido o seu indispensavel concurso.

A criação de nucleos independentes, exige de recursos largos que ainda se não podem encontrar pela iniciativa particular mesmo nos grandes centros agricolas, e nada se pode esperar do Governo, porque vemos que outras instituições, em que os orphãos desvalidos e mesmo meninos pobres, recebem a indispensavel educação e uma profissão tem sido feixadas, ou redusidas, para equilibrar o orçamento.

E' brado geral que nossa agricultura definhada e está seriamente ameaçada pela falta de braços, e no entanto não se procura aproveitar que os elementos que o Paiz oferece, nem mesmo pela colonisação Nacional, que sem duvida pode fornecer grande alimento de braços fortes, actualmente desaproveitados, uma das causas da mendicidade, e da multiplicação dos crimes contra a propriedade e outros.

Não admira portanto que nenhuma attenção se preste aos orphãos e menores pobres, que abundão nas povoações e cuja occupação consiste em vagarem pelas ruas, aprendendo vicios, e fazendo malefícios, por que seu aproveitamento exige sacrificios, e não produz resultado immediato, embora haja a perspectiva de um futuro muito remunerador quanto ao suprimento de braços exercitados, e moralidade de uma classe que é actualmente o viveiro de vadios e viciosos.

Attenda-se porem, que os meunios de 7 annos para cima e mesmo de 6 para 7 prestão serviços nos estabelecimentos agricolas em que ha variedade de trabalhos, e nos quaes ordinariamente são empregados braços fortes, em serviços que as crianças desampenhão bem por não existirem em numero sufficiente.

Vimos recentemente publicado um regulamento para taes nucleos agricolas, conficionado pelo Juiz de orphãos do termo de Angra dos Reis, approvado pelo respectivo Juiz de Direito da co parca, que pôde ser adoptado geralmente com pequena modificação a respeito do arbitrio para imposição de penas.

Sendo destinado para nucleos independentes, contam as necessarias disposições para criação de nucleos particulares nas fazendas, em quanto não for possivel a fundação d'aquelles, que a nosso ver não se poderão realizar-se nas grandes Provincias ou localidades centros da maior producção.

Com a existencia nesta cidade dos dous grandes collegios, e liberalidade dos seus Economos, a muito que se vê grande numero de meninos e meninas, estacionando nas portarias de parceria com os mendigos as horas das refeições do dia para receberem quinhões de comida que levão para as casas, provavelmente para partilharem com pessoas que entregão-se a ociosidade habitual, visto terem aquelle recurso certo.

E' lamentavel semelhante apprendizado que urge colibir mas a auctoridade pode fazer sem encontrar fazendeiros, que se propõhão a criar em suas fazendas nucleos particulares como é de seu interesse, prestando aliás grande e meritorio serviço a aquella classe. Chamamos a attenção para o assumpto que continuaremos a tractar.

### COLLABORAÇÃO

#### Ygi nas leis que regulão a digestão, ou preceitos sobre a alimentação do homem

A digestão é a chave da arcada da vida organica ou material.

A natureza tomou todas as precauções imaginaveis para regular a boa harmonia entre seus diversos agentes e assegurar o perfeito cumprimento das funções proprias á cada um delles e concorrendo todas ao mesmo fim.

Portanto, por seu lado, o homem faz constantemente, e como de proposito, a sua vontade, aim de prejudicar ao aparelho digestivo.

Do mesmo modo da parte que, em sua economia, é a origem dos gozos materiaes o mais verdadeiros, faz elle um templo donde brotao todas as especies de males inexplicaveis. Pôde-se affoutamento estabelecer de facto que as *doenças de estomago e intestinos* (que os medicos chamão *gastrite, gastralgia, enterite, colicas, typhos, dysenteria, cholera-morbus, dysarrhea*, etc.) constituem o principal elemento da destruição do genero humano, a vanguarda da morte. E o que torna ainda este estado de cousas mais deploravel, é que a medicina de hoje prova aqui sua importancia, talvez melhor que em nenhuma outra affecção.

Todavia, si o homem faz desgraçadamente como de proposito tudo o que pôde destruir o aparelho digestivo, a natureza, por seu lado, reduzio a um numero pequenissimo as precauções que pôdem assegurar a boa harmonia entre seus diversos agentes, prevenir os effeitos dos elementos perigosos aos quaes estão elles expostos, e em combater mesmo as consequencias já produzidas (*affecções gastro-intestinaes*); ella fez essas precauções de tão facil execução que é mister no homem uma verdadeira premeditação tal de soffrer o de destruir, que só se explica attribuinto-lhe á uma aberração mental.

Com effeito, *quatorze leis ou precauções* de simples e da facil observancia, como tudo que prescreve a natureza, devem garantir o aparelho digestivo de todo ataque, da mesma sorte que desembaraçando-lhes de toda affecção, que ainda não produziu um golpe mortal á um ou outro de seus orgãos, destruindo-lhes o tecido (*cancero, sarcoma, ulcera*, etc.)

Em outros termos, desejais que o aparelho digestivo funcione em bom estado, observai as *quatorze leis* abaixo mencionadas. Ou então vosso estomago ou vosos intestinos estão adoentados; fazei um inquerito a effeito de saber si observais *as quatorze leis*; não só descobrireis sempre a junctura da couraça, como incontinentemente sabel-a heis

medical-a desembaraçar-vos do mal presente e prevenir o mal futuro.

*Primeira lei.*—Para saber si é util comer ou não comer, consultai só o *appetite*, confiai-vos a vossa *instincto*; por isso não ha um medico que saiba substituir esse mestre em artes em a questão de saber si é opportuno ou perigoso de comer.

Esta lei assenta sobre o principio fundamental do organismo, a saber: sobre o *inclincto de conservação* que possui cada orgão em particular, e sobre sua reciprocidade de auxilio e de protecção. Por isso, todas as vezes que a ingestão de alimentos for nociva á economia, ficai persuadido que o *appetite* desapparecerá, isto é, que o estomago mostrará repugnancia e deitará repugnancia e deitará fóra si necessario for, o que imprudentes tãhão nelle introduzido.

Em uma palavra: *tolos as cosas que o homem come moderadamente, e m appetite, elle come não impunemente, mas com preceito para sua saúde, e vice-versa.*

*Segunda lei.*—Para a quantidade e a qualidade dos alimentos, só a vossa propria experiencia será o guia seguro; consultai o que os medicos chamão *dyspepsia* de vosso aparelho digestivo, isto é, ficai advertidos todas as vezes que em vossas ostras, não aguardais nma decisão da parte da medicina para vos absterdes.

*Tercera lei.*—Todo alimento, antes de penetrar no estomago, deve ser préviamente ser impregnado da maior saliva possível, e esta deve ser de boa qualidade. Portanto, comei de vagar; mastigai bem, havei todos os vossos dentes; que estes estejam limpos e solidamente implantados nos alveolos; principalmente não mistureis habitualmente a saliva com succos viscosos (fumo etc.)

*Quarta lei.*—No estomago, os alimentos são submettidos a acção de um succo especial, dito *succo gastrico*, cuja secreção é provocada pelos proprios alimentos. Ha pessoas nas quaes esse succo é muito energico, em outras abundantissimo. Um sentimento de abrazamento no estomago indica o primeiro estado; vomitos de um licor esbranquiado, limpido e levemente desilado (o que faz dizer: *a agua me escorre do estomago*), indicão o segundo. O caso acontecido, ter-se-ha cuidado, comendo, de alternar a bebida ordinaria com um copo de agua fresca; as pessoas que tem por habito de beber muito beberão menos e vice-versa.

*Quinta lei.*—O estomago faz continuamente movimentos, ditos *peristalticos*, para volver e resolver o bolo alimentario em todos os sentidos e destarte pol-o melhor em contacto com o succo gastrico e as paredes estomacaeas.

Ha pessoas que comem além de suas necessidades, e que introduzem habitualmente uma quantidade de nutrimento maior que de necessidade. O estomago, estando assim distendido desmesuradamente, suas fibras musculares perdem a contractibilidade, e os movimentos peristalticos tornão-se difficils, e algumas vezes impossiveis.

O mesmo effeito dá-se nas pessoas que abusão de nutrimento vegetal e de fructas. Seus estomagos tornão-se preguiçosos. Fazer conhecer a origem desse mal, é ter-lhe indicado o remedio.

Em razão da mesma causa, convém velar que os orgãos continuem estãdo em um estado de volume normal. Evitai comer immediatamente após um exercicio violento, porque então o coração, os pulmões, o bago, o figado, etc., estão distendidos pelo sangue, que o exercicio ali faz affluir em maior abundancia.

*Sexta lei.*—No intestino em continuação ao estomago (*intestino*) o bolo alimentario (*chymo*) é particularmente posto em contacto com a bria. Ass gurai-vos pois da integridade do figado, assegurai-vos principalmente que o jogo deste orgão não seja detido pela compressão do abdomen—(*colicete cinto*, etc.)

*Séptima lei.*—O estomago arruinase promptamente, si nelle introduzem sempre a mesma especie do alimentos (*escorbuto, dysenteria*, etc.); variaí, pois o mais possi-



vel o nutrimento. Dahi o rifão popular : *Novo molho, novo appelle*

**Oitava lei.**—Todos os órgãos da economia tem de tempos a tempos necessidade de um descanso absoluto. O estomago reclama im-piosamente seus direitos ao descanso. These geral, a duração do descanso deve ser igual á do trabalho. Em consequencia, a digestão estomacal durando tempo médio 8 horas, fazei só um alimento solido e copioso por 24 horas. Comer frequentemente e pouco, é matar o estomago.

**Nona lei.**—Após o descanso absoluto, cada órgão necessita de um descanso relativo : não vos entregueis, pois, á um trabalho violento qualquer após um alimento copioso. O homem prudente janta só depois de terminada a grande tarefa do dia. A *siesta* ou *farniente*, depois de jantar, é um preservativo das indigestões.

**Decima lei.**—Todos os órgãos prestão-se mutuamente auxilio e protecção. Desde que um órgão importante adocece, os outros padecem e se condemnão ao descanso tanto quanto possível.

O estomago paga particularmente esse tributo de respeito reciproco. Do mesmo modo ao menor grito de alarma de um órgão nobre, o appetite desaparece. Não refuteis este aviso da natureza, mas como acima se disse, comei sem temor, apesar do que disse o vosso medico, si comeis com appetite.

É mister por vezes no medico uma extrema circumspecção, afim de bem determinar, entre dois órgãos soffredores, aquelle cujo soffrimento é só *sympathico* da perturbação funcional do outro, porquanto, combatei esto, o outro desaparece immediatamente, quando far-se-hia tentativas inúteis de curar um doente, occupando-se particularmente só dos órgãos adocentados por *sympathia*. Exemplo : A enchaqueca é quasi sempre o resultado de uma perturbação digestiva ; convém combater esta para curar aquella.

**Decima primeira lei.**—O doente que come a despeito da vontade negativa do estomago, enfraquece e desfallece ; o que a respeito, ainda mesmo durante semanas inteiras, fica relativamente forte e robusto. Não apresseis nunca o doente de comer contra sua vontade, em vista de prevenir um enfraquecimento.

**Decima segunda lei.**—Velai na integridade da lingua.

A *integridade* da lingua é necessaria 1º, para bem volver e revolver os alimentos na boca ; 2º, para desprender com a ponta os intersticios dentarios ; 3º, para se assegurar da boa qualidade dos alimentos ; 4º, para que a saliva que ella secreta seja por sua vez de boa qualidade.

**Decima terceira lei.**—Um sangue viciado pelo mercúrio, pela *syphilis*, por ferruginosos, etc., faz soffrer frequentemente o estomago, mais que nenhum outro órgão. Para curar essas gastrites convém recorrer a a um tratamento depurativo (essencia concentrada de salsa-parrilha pura, uma colher de sopa de manhã, outra ao meio-dia e outra a noite).

**Decima quarta lei.**—Velai á liberdade do ventre e á boa e facil excreção das urinas. Ainda mais, do menor excesso que commet terdes, procurai restabelecer o equilibrio, provocando algumas dejeções (pilulas *Dehaen*), e bebendo alguns copos de agua pura. E si sobrevier uma diarrhéa, não procureis fazel-a parar em continente ; por quanto, as mais das vezes, é a natureza que vos poupa as despesas do tratamento

DR. CROMMELINCK.

GAZETILHA

**Ferías do foro**—No dia 21 começarão as ferías chamadas do Natal, que durarão até o dia 31 de Janeiro vindouro.

**Jury em Indaiatuba.**—Não se tendo reunido numero sufficiente de jurados, apesar de esgotada a urna, não foi possível ter lugar o julgamento do réo como noticiamos em nosso ultimo numero.

Consta-nos mais que foi procedida a revisão da lista geral dos jurados, sendo apenas qualificado 38 ; o que, na forma da lei, importa a extincção o foro civil de Indaiatuba.

**Concerto musical**—No dia 21 realiso-se o concerto anunciado pela distincta violinista sra. Julia Beltran, coadjuvada pelo muito conhecido maestro, commendador J. Canepa.

A sra. Beltran, precedida de uma aureola brilhante, pelos continuados louros, que tem adquirido na carreira que encetou, chegou entre nós, convicta de geral acceitação ; infelizmente, porém, o dia escolhido para sua estréa, vespera de Natal, não foi o mais apropriado, porque como em todos

os países catholicos, nós reservamol-o para a reunião dos membros da familia, que se achão distantes.

Contamos, que será feliz em outros espectaculos, o por isso, agora tractaremos do que assistimos na quarta-feira.

—A joven violinista, ao empunhar o arco, collocar o seu melodioso instrumento, atesta claramente aos entendidos, que ella é filha de uma escola severa, e estudou com todas as regras d'arte, a manejar o difficil instrumento de Paganini.

—A *fantasia de Beriot*, brilhante e difficil concerto para violino, foi executado com maestria invejavel, e sem nada ficar a desejar pelo mais exigente espectador, sobressahindo n'essa execução, o trilo duplo, exercicio do grande estudo, e que foi tirado do instrumento com claresa e arte.

—O *rouxinol sobre a arvore*, fantasia de Hanser, deu ensejo para que a sra. Beltran mostrasse o quanto conhece o instrumento, tirando d'elle sons harmonicos puros ; trabalho adquirido com grande estudo e paciencia.

A *filha do Regimento*, fantasia de Alad, foi executada magistralmente no mavioso instrumento. Sendo a mais difficil peça por ella exhibida nesta noite.

Até aqui temos tratado artisticamente da sra. Beltran.

Como ex-ecutora esta sra. maravilhou-nos. Os accordes tirados do violino, toáo a alma, deixando em extasi o espectador, que a si mesmo pergunta, si a voz desse instrumento é a transmigração da alma de Paganini, encarnada na rabeça da sra. Beltran.

—Tratando da execução no violino, não deixaremos sem nota a do concerto *Laenders* da sra. Beltran, onde a joven violinista deu á musica certos ademanos graciosos, exigidos pelo estylo burlesco da composição, terminando com a queda do arco, que fez com summa naturalidade, parecendo ao publico facto casual, o que era apenas motivo para fazer a imitação da castanhola e do pandeiro.

Este trecho mereceu applausão.

—O copophoneo instrumento por nós já muito conhecido, deu mais uma occasião para a sra. Beltran trazer os sentimentos d'alma, vida e amor do immortal Bethowen, no seu melodiioso *Canto d'Amor* ; trecho de licado e mavioso, como são todas as musicas que cahiram do pennão d'aquelle infatigavel regenerador da musica.

O sr. commendador Canepa, no rabeção, apresentou pela 1ª vez n'esta cidade fantasias delicadas, n'essa ingratu e imperfecto instrumento ; para seus conhecimentos artisticos, fazem desaparecer os defeitos do instrumento, para a recitar-se a melodia sonora e delectavel, comparavel ao do violoncello.

Era-nos até hoje conhecido o celebre Bottini, artista notavel, e o primeiro tocador de contrabasso ; mas o sr. commendador Canepa, veio nos dar tão bella occasião de ouvir o seu instrumento, e podemos julgar ao mesmo tempo, das difficuldades do rabeção do seu merito, que semelha-se ao de seu patricio e collega do conservatorio de Milão.

O sr. Flohr, é perfeito artista e acompanhador com precisão e gosto. Pena foi que a falta de um bom piano, nos privasse de ouvir o só, na fantasia da Norma, que estava annunciada.

O publico deve concorrer aos espectaculos, porque, affirmamos, não perderá o tempo empregado em ouvir tão distinctos artistas.

Apesar da pouca concurrencia de espectadores, como dissemos, os artistas foram calorosamente applaudidos, sendo chamados a scena por diversas vezes.

Na quinta-feira houve segundo espectaculo sendo este bem regularmente concorrido, e os artistas victoriados ; a hora em que escrevemos priva-nos de fazer uma descripção.

Hoje, conforme o annuncio, teremos um 3º espectaculo variado com o concurso de alguns artistas dramaticos.

**Ferías no collegio do Patrocinio**—No dia 29, segunda feira, terá lugar a distribuição dos premios, n'aquelle collegio regido pelas irmãs do S. José.

Como é sempre costume, n'esse mesmo dia começarão as ferías.

**Theatro**—A companhia dramatica derigida pelo sr. Luiz Braga Junior pretendia exhibir uma serie de espectaculos nesta cidade, poram em vista de e-tar já tomado o theatro, os artistas Teixeira, Fonseca e d. Faustina Lopes vão coadjuvar os espectaculos da sra. Beltran, representando algumas comédias e vaudavillos de grande aprego, e nos dias 3 e 5 de Janeiro terão lugar então os dois unicos espectaculos do sr. Braga.

**Novenas**—No dia 23 começarão as novenas do BOM-JESUS que procedem a fes-

ta do—Anno-Bom que terá lugar no dia 1º de Janeiro, constando de missa cantada, sermão e procissão a tarde.

**Leilão**—Conforme annunciámos, amanhã, 28 do corrente, na casa do sr. José Feliciano Mendes, largo de S. Francisco, terá lugar as 7 horas da tarde o leilão de prendas e presentes, para o auxilio das obras da igreja do BOM-JESUS, cujos trabalhos já se achão bastante adelantados.

Consta-nos que muitas familias preparam diversos presentes para ofertarem alem de algumas prendas domesticas de agulha, para-se grande quantidade de pratos de doces, e delicados ramos de flores de coco e assucar cristalizado, como tivemos occasião de ver alguns, primorosamente acabados.

Durante o leilão a musica—*Euterpe Ituana*—que se offereceo gratuitamente, tocará diversas peças de seu repertorio.

O encarregado do leilão pede a concurrencia das exms. familias e distinctos cavalheiros desta cidade, afim de dar animação ao leilão, tendo em vista o fim para que é destinado, esperando que ainda desta vez o povo Ituano não desmintirá o genio philanthropico e religioso.

**Jornaes**—Durante este anno recebemos os seguintes jornaes :

«Diario de Campinas», «Gazeta de Campinas» e «Petiz-Jornal» de Campinas, «Correio Paulistano», «Provincia de S. Paulo», «Tribuna Liberal», «Constituinte», «Gazeta do Povo», «Jornal da Tarde», «Imprensa Evangelica», «Monitor Catholicos», de S. Paulo, «Diario de Santos», «Correio de Santos», «Do minga», «Caixeiro» de Santos, «Ypanema» de Sorocaba, «Piracicabano», «Democracia» de Piracicaba, «Gazeta Rio Clarence» de Rio Claro, «Locomotiva» de Pirassununga, «Gazeta de Mogy-mirim» de Mogy-mirim, «Tribuna de S. Carlos» de S. Carlos do Pinhal, «Bem Publico» de Pindamonhangaba, «Município» e «Sul Paulista» de Itapetininga, «Jornal das Familias» «Progresso», «Diario Official», «Apostolo», «Contemporaneo», «Reporter», «Gazeta da Noite», «Gazeta do Rio» e «Correio Commercial» do Rio de Janeiro, «Jornal de Queluz» de Queluz, «Provinciano» de Parahyba do Sul, «Thermometro» de Nazareth, «Tribuna do Povo», «Provincia de Pernambuco», «Gazeta da Tarde» de Recife «Paranaense» de Curitiba, «Gazeta de Victoria» e «Idéa» de Victoria, «Icareense» de Fortaleza, «Clarim de Passos» de Passos, «Cachoeirense» de Cachoeira, «Monitor Paulista» de Bananal, «Gazeta de Angra» de Angra, «Jornal da Provincia», «Jornal de Campos», «Monitor Campista» de Campos, «Imparcial» de Casa Branca «Gazeta de Silveiras» de Silveiras, «Gazeta de Lorena» de Lorena, «Echo Bananalense» de Bananal, «Commercio de Iguape» e «Iguapense» de Iguape, «Jacarehyense» de Jacarehy, «Gazeta de Uberaba» de Uberaba, «Arauto de Minas» de S. João d'El-Rei, «Pharos» de Juiz de Fora, «Monitor Sul Mineiro» da Campanha da Princesa, «Guaripocaba» de Bragança, «Pregador Christão» do Rio Grande, «Semanario» de Therazina, «Democrata» de Areas, «Progresso Mineiro» de Pouze Alegre, «Progresso de Tatuhy» de Tatuhy, «Popular» de S. Amaro, «Motor» Feira de S. Anna, «Paulista» de Taubaté, «Actualidade» do Ouro-Preto, «Correspondencia dos Estados Unidos» de Rio de Janeiro, «Germania» de S. Paulo, Agradecemos.

**Sentença modelo.**—Tal é a que aqui damos proferida por um juiz de paz. Sua autenticidade é garantida pelo *Guaranj*, jornal que se publica em Sergipe, donde a extrahimos.

Ella :  
«A vista da denuncia authentica do Illm Rvdm. sr. promotor publico da comarca de ... e das testemunhas cumcubinadas entre si e tambem do corpo do delicto inducto muito bem monopolido pelo sr. jeronymo, que é entendido e esteve para entrar no curso da justiça e depois cahio na asneira de se casar, se prova que o réo F... deu quatro facadas em uma mulher Francisca das Doreas, duas na veia umbelicada, que lhe fizeram salir o intestino recto para fóra, outra na espinhella a que meu mano boticario chamou região espigada ou coisa que o valha, e outra finalmente logo abaixo do emoplata, segundo disse o licenciado Gonçalo que é quem entende destes nomes francezes, que na nossa terra nunca se usaram tudo motivado, porque o dito réo no obstante ser casado á face da igreja, tinha ratado uma moça adúltera e filha da familia de sua mãe ou avó (que nisto não concordam os diferentes auctores) e a cuja mulher delle não a queria em casa, que é desaforo fazer essas poucas vergonha nas barbas de sua obrigação: pronuncio esse phariseu á prisão, e a galés perpetuas por muito favor em attenção ao reverendo vigario ter-se empenhado tanto em concumitancia de sua comadre d. Theroza, so bem que as

más lingoas disem outra cousa que Deus me perdoe, na forma do codigo do processo, e do outro codigo que não me lembra agora o nome, porque emprestei o dito codigo ao capitão Chiquinho.

O meo escrivão Bento assim o tenha entendido, e lhe envio muito saudar, e paguem-se as custas e mais direitos parochiaes Villa de..., 16 de Junho de 1879, tantos e quantos da independencia e do imperio.

**Obituario.**—De 13 de Novembro, á 17 de Dezembro, sepultaram-se os seguinte cadavares :

Dia 28  
Justino, recém-nascido, filho de Indalecio de Camargo Penteado e d. Balbina de Castro Penteado.  
Manoel, 40 annos, solteiro, escravo de d. Mariana Leme da Silva ; tuberculos pulmonares.

Adolpho, 2 annos, filho de Jesuina, liberta ; vermes.

Dia 29  
D. Maria Jacintha d'Oliveira Barboza, 52 annos, solteira ; congestão cerebral.

Dia 30  
D. Anna Querubina Ferraz, 73 annos, solteira ; diabetes.

Gertrudes Cruz, 30 annos, casada ; parto. 1º de Dezembro

Domitilla, recém-nascida, filha de Benedicto José d'Almeida e Vicencia Maria de Jesus

Dia 3  
Josino Elias Galvão, 25 annos, casado com d. Benedicta Maria da Silveira ; phthisica.

Dia 4  
José 5 horas, filho de Francisco Antonio Mendes e Maria das Doreas Mendes.

Dia 5  
Benedicta, 3 annos, filha de Maria das Doreas, solteira ; vermes.

Dia 7  
Maria Rosa, 68 annos, casada com José Joaquim da Rocha ; paralesia.

Manoel, 16 annos, solteiro, filho de Antonio Felix Fernandes ; febre typhoide.

Maria, 10 mezes, filha de José Leite de Carvalho e Jesuina Maria de Camargo ; vermes.

Maria Leite de Camargo, 40 annos, viuva de João Leite de Camargo ; neuralgia.

Dia 8  
Albertino, 12 mezes, filho de Saturnino de Miranda Russo e Anna Esmeria ; vermes.

Dia 9  
Paulino, 30 mezes, filho de João e Rufina, escravos de José de Vasconcellos Almeida Prado ; vermes.

Dia 11  
José 18 mezes, filho de Maria Elidia, solteira ; vermes.

Antonio Ferreira Machado, 70 annos viuvo de Maria Clara ; paralesia.

Dia 12  
Antonio, 9 mezes, filho de Antonio José de Carvalho e Emilia Gertrudes de Carvalho ; dysintheria.

Francisco, 23 dias, filho de João Baptista Lopes e Maria Joaquina Dias ; tetano.

Dia 13  
Lourenço, 1 mez, filho de Elias d'Almeida Prado e Rita d'Almeida Lobato ; vermes.

Luiz, 9 mezes, filho de Theroza, solteira, escrava de José Ferraz de Barros ; vermes.

Luiz, 8 mezes, filho de Marcolina, solteira, escrava de d. Maria B. Teixeira ; trismo.

Jão, 70 annos, escravo de Joaquim Galvão Pacheco ; hemorragia cerebral.

Felippe, 70 annos, solteiro, escravo de José de Vasconcellos Almeida Prado ; desyntheria grave.

Emilia, 3 annos, filha de Joaquim Antonio Leme e Gertrudes Maria ; vermes.

Dia 14  
Agenor, 3 mezes, filho de Antonio Dias de Sampaio Ferraz e d. Maria de Patrocinio Oliveira ; tosse.

Dia 17  
João, 19 dias, filho de Antonio Rodrigues da Silveira e Escolastica Rodrigues da Silveira ; tetano.

VARIEDADES

A caridade

É um anjo bom a caridade. Tem seu rosto uma alegria tão casta, tão limpida, tão communicativa, que, por onde ella passa, acalmam-se as dores, e os gemidos cessam.  
Onde ha uma lagrima a estancar, onde ha uma ulcera a curar, ali está ella ; porque ella não tem patria. Anda por toda a parte, e tem por passaporte—a esmola.  
Quando a miseria batte á porta do proletario, e entra, e tira-lhe o pão, e despe-lhe os filhos, e fal-os chorar de fome e tiritar de frio, vem, então, a caridade com a boca cheia de riso, ar bom e alegre, toma as criancinhas em seus braços, fal-as asson



tar em seus joelhos, as ensina a cantar e a rir, e, depois, cobre a sua nudez, e deixa ficar naquellas mãosinhas uma pequena moeda, o obolo santo da salvação.

Umaz vezes, ao pé dos grandes palacios onde a opulencia banqueteia, folga, dança, e esbanja n'um momento os milhões accumulados por seculos a força de privações e vexames, jaz um triste mendigo que se fina á mingoa de um bocado de pão, ou d'uma gotta d'agua. E então vem a caridade, toma-o nos seus braços, aquece-o nos seus seios, leva-o comsigo, mata-lhe a fome, e fal-o reviver.

Outras vezes, sobre a lagem fria de uma rua deserta chora uma pobre criança. fructo de um amor impuro, triste e abandonada, como uma avezinha sem ninho. Mas, vem a caridade, leva aquelle filho sem mãe, cria-o, educa e o encaminha para Deus.

Os homens, as vezes, se empenham n'essa lucta sangrenta, feroz, horrivel que se chama guerra, onde a intelligencia escogita os meios mais atrozes para fulminar a intelligencia, onde o anjo do extermínio ceifa com sua foice fatal existencias preciosas, onde, finalmente, o homem, transformado em leão raivoso, urra, urra de sede, não d'agua, mas de sangue humano. Cadaveres aos montões, gemidos que sobem até ao céu, ruínas sobre ruínas, eis os destroços desse jogo sinistro chamado—guerra. E, no entanto la apparece a caridade, triste e chorosa, mas sempre boa e caridosa, resando aqui uma prece, levando alli uma consolação, curando além uma ferida.

Oh! como é sancta, como é doce, como é sublime a caridade!?

Salve! Salve! irmã gemea, do Martyr do Calvario!

GENESIO RODRIGUES.

Miscellanea

Conta-se que o famoso banqueiro Rotschild, estando um dia zangado com os directores do banco da Inglaterra, para vingar-se delles dirigiu-se um dia á caixa do banco com um maço de notas no valor de cinquenta milhões de francos.

— Desejo estas notas trocadas em metal, disse o ricasso.

Os directores do banco, ao principio aterrorisados, resolveram rir-se do millionario e mandaram-lhe cinquenta cestos cheios até ás bordas de moedas de prata.

— Cada um deste cestos tem um milhão, disse o thesoureiro pagador.

— V. ex. pôde verificar. Não temos presentemente ouro.

Rotschild, que percebeu a maré, tirou um punhado de prata de cada cesto e disse serenamente:

— Lancem o resto a meu credito!

Imaginem por um momento a cara com que ficaria o thesoureiro, que tinha de verificar todos os cestos!

E' o que se chama, em bom portuguez, ir buscar lá e vir tosquado.

Eis um original annuncio de uma loja de fazenda:

«Mantas para senhoras quadradas sem di-reito nem avesso.

Calças para meninos de perna curta.

Toucas para senhoras lisas.

Babadores para crianças de fustão.

Meias para senhoras alveadas.

Chapéos para homem de palha.

Chinelos de turcas para mocinhas de bicco arribitado.

Meias de lá de senhoras».

Um espanhol ia montado em um cavallo por demais fogoso e, por não ser bom cavalleiro, trazia-o á redea curta.

Um amigo que o encontrou, perguntou-lhe:

— Amigo, porque no das la rida al caballo?

O hespanhol que não queria dar mostras de medo, respondeu:

No, hombre! Tengo receo de quee nel medio de la carriero el bucefalo salte fora del mundo.

E esta!

SECÇÃO LIVRE

+++  
Convite

Joaquim Augusto Certain e seus filhos, convidão a todos os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam rezar amanhã, 28 do corrente, as 8 horas da manhã, em a Igreja do Carmo, em suffragio a alma de sua sempre lembrada e chorada esposa e mãe D. Maria de Barros Certain, 6º anniversario de seu fallecimen-to e desde já se confissão summamente agradeçidos por mais este acto de religião e claridade

EDITAES

CORREIO

O Agente do Correio desta cidade, para que chegue ao conhecimento de todos, faz publica a portaria expedida em data de 1º do corrente pela administração Geral do Correio de S. Paulo:

«O administrador do correio mandr fazer publico, em additamento ao edital de 27 de Novembro ultimo:

Que em virtude de decisão dada pela directoria geral dos correios em officio de 15 do corrente, respondendo á consulta feita por esta repartição—não são considerados impressos, para gozarem da mocidade da taxa de 20 réis—«os conhecimentos que dão ás estradas de ferro das cargas que recebem»;

Que sendo esta a verdadeira intelligencia da disposição do art. 7º das Instrucções de 1º de Dezembro de 1866 que se baseia no decreto n. 3532. A de 18 de Novembro de 1865, no qual não se permite, nos impressos que gozam da mocidade da taxa, «outra declaração manuscrita além do endereço do destinatario e quando muito a assignatura do expedidor,» caso em que não se acham os conhecimentos das estradas de ferro visto contorem declarações manuscritas, além de ser titulo que dá direito, a quem o apresenta, a receber mercadoria;—terá a repartição do correio de sujeitar á taxa de cartas ordinarias, para serem expedidos, os referidos os conhecimentos, embora trazidos ao correio em involucros abertos, condição que só aproveita aos impressos e outros objectos mencionados no art 7º das Instrucções e decreto citados.

Administração do Correio de S. Paulo, 18 de Dezembro de 1879—O administrador, José Francisco Soares.»

O Agente, do Correio de Ytu Joaquim Martins de Mello.

O capitão Antonio Correa Pacheco e Silva, 1º Juiz de Paz desta cidade de Ytú.

Faz saber que no dia quinze de Janeiro de mil e oito centos e oitenta tem de reunir-se o Corpo Eleitoral, para proceder a eleição do Presidente e mais membros da Junta Parochial de Qualificação d'esta Parochia, e por isso convida aos Senhores Eleitores e Supplentes para que as dez horas da manhã do dito dia se achem presentes no consistorio da Igreja Matriz afim de proceder-se ahi a eleição e formação da Junta Parochial de Qualificação, na forma da Lei. Dado e passado n'esta cidade de Ytú aos 15 de Dezembro de 1879. Eu Francisco Guimarães, Escrivão o escrevi—Antonio Correa Pacheco e Silva.

ELEITORES

- 1 Ten. Feliciano Leite Pacheco Junior.
- 2 Cap. Francisco José de Andrade
- 3 Cap. Joaquim José de Toledo
- 4 Antonio Victorino da Rocha Pinto
- 5 Bento Paes de Barros
- 6 Dr. Carlos Ilidro da Silva
- 7 Alfs. Frederico José de Moraes
- 8 Alfs. Carlos A. de Vasconcellos Tavares
- 9 Carlos Kiehl
- 10 Cap. Antonio Correa Pacheco e Silva
- 11 Ten. Luciano Francisco de Lima
- 12 Joaquim Vaz Guimarães
- 13 Dr. Joaquim Fernando de Barros
- 14 Manoel Constantino da Silva Novas
- 15 Joaquim Galvão d'Almeida Sobrinho
- 16 Francisco de Paula Leite Camargo
- 17 Pº Luciano Francisco Pacheco
- 18 Emygdio Baptista Bueno
- 19 José Rodrigues de Arruda
- 20 Francisco Antonio Nardy
- 21 Elias Leopoldino de A. Prado
- 22 José Feliciano Mendes
- 23 José A. A. de Almeida Garret
- 24 José Mendes Galvão
- 25 Barão de Tatuhy
- 26 Ten. Cor. Luiz Antonio de Anhaia

SUPPLENTES

- José, Martins de Mello  
Jose Ferráz de Barros  
Jose Antonio Freire  
Joaquim da Costa Oliveira  
João Pinto Flaquer  
Manoel Custodio Lemo  
Jose Francisco da Costa  
Virginio de Padua Castanho 2-5

ANUNCIOS

PROFESSOR

Uma pessoa idosa habilitada a ensinar primeiras e segunda letras, offerce-se a exercer o seu magisterio em alguma fazenda. Quem precisar sirva se deixar carta no escriptorio desta folha com as iniciaes M. D. 2-2



ASSEMBLÉA GERAL

A Directoria da Companhia Ytuana dileberou convocar na forma dos Estatutos a Assembleia Geral ordinaria para o dia 25 do mez de Março do anno proximo futuro de 1880 afim de serem apresentadas as contas do semestre a findar, e appovação das antecedentes, e assim mais para tractar-se da reforma dos Estatutos da Companhia, e nomeação de um Director em substituição do outro que resignou o cargo. Convido portanto aos Senhores Accionistas da Companhia para reunirem-se no Escriptorio, nesta cidade de Ytú as 11 horas da manhã do sobredito dia 25 de Março do anno p. futuro para os fins mencionados, lembrando as disposições dos artigos 23 e 30 dos Estatutos da companhia.

Ytú 18 de Dezembro de 1879.

2-10 O Secretario da Companhia,  
Carlos Ildo da Silva.

POPULAR FLUMINENSE

MUTUALIDADE

PIERSEVERANÇA

PROTECTORA DAS FAMILIAS

O abaixo assignado, residente em S. Paulo, mediante pequena commissão, incumbese da liquidação de qualquer contracto entregando o producto onde lhe for determinado. 2-6.

Margarido da Silva.

SOLICITADOR

O Solicitador Carlos Kiehl, oncarrega se de cobranças amigaveis e judiciais; incumbese de vender Fazendas Agricolas, Chacaras e predios Urbanos, e de fazer transfe-rencias de Accções da Companhia Ytuana e bem assim, tudo quando for concernente com a sua profissão, percebendo pelo seu trabalho uma modica percentagem.

35-RUA DA PALMA-35

Ytú, 10 de Dezembro de 1879.

2-25

THEATRO

DE

S. DOMINGOS

SABBADO 27 DE DEZEMBRO DE 1879

3ª Recita de Assignatura

Novidade! Grande Concerto, Novidade!

DEBUT

dos conhecidos artistas dramaticos, Exma. Sra. D. Faustina Lopes e os Srs. Teixeira e Fonseca

PROGRAMMA:

Primeira parte

- 1.º Symphonia pela orchestra.
- 2.º Subirá a scena a linda sima e media em 1 acto toda ornada de musica, e dirigida pelo distincto maestro commendador Canepa intitulada:

UMA ESTERENCIÁ

Executada pela companhia dramatica

Segunda parte

GRANDE CONCERTO INSTRUMENTAL

Em que tomam parte a Exma. Sra. D. Julia Baltran, o Illm. Sr. Commendador João Canepa e o Sr. Henrique Flohr.

- 1.º Symphonia pela orchestra
- 2.º SÉTIMA ARIA VARIADA, de concerto para violino e piano, de BÉRIOT.
- 3.º GUARANY, Grande pol-pourri, sobre motivos da Opera do celebre maestro brasileiro, Carlos Gomes, executada no contrabaixo pelo Sr. Commendador CANEPA.
- 4.º AN DIE GEBIBTE, trio classico para violino, violoncello e piano pe-Sra. Beltran, commendador Canepa e Flohr, de OELSCHLEGEL.
- 5.º FAUSTO, brilhante concerto para violino e piano, de ALARD.

Terceira parte

- 1.º Symphonia pelo orchestra
- 2.º Terminará o espectáculo com o precioso Vaudoville, em 1 acto todo ornado de musica, sob a direcção do Sr. commendador Canepa.

UMA CRIADA IMPAGAVEL

Preços do costume

AMANHÃ HAVERA ESPECTACULO



# LOJA DO CASCUDO

## EM LIQUIDAÇÃO

O baixo assignado, em virtude de retirar-se temporariamente para Piracicaba, declara ao publico em geral que desta data em diante não vende mais suas fazendas a prazo.

Outrosim declara mais que suas fazendas serão vendidas com grande abatimento nos preços visto querer no mais curto prazo liquidar sua casa.

4-4

JOSÉ DE SOUZA LOBO GUIMARÃES.

# PHARMACIA

DO

# COMMERCIO

José Nárciso de Camargo Couto & Comp. participão ao respeitavel publico desta cidade, a seus amigos e fregueses, que novamente abrirão a sua pharmacia, que se acha muito bem servida de drogas. Muitas preparações estrangeiras; assim tambem se aprompta preparações officinaes, com esmero e promptidão a qualquer hora do dia, ou da noite, por preços razoaveis.

Pedimos, aos distinctos medicos desta cidade, o seu benevolo acolhimento, bem como aos nossos amigos e fregueses a sua coadjuvação.

4-4

50--RUA DO COMMERCIO--50



CONCESSÃO DE S. M. O IMPERADOR

GRANDE REVOLUÇÃO NA MEDICINA !!  
com o apparecimento  
DA

Essencia depurativa ferruginoza, formula, do distincto medico e pharmaceutico

**DR. A. A. RIBEIRO**

Preparada por J. Passos.

Examinada e autorizada pela Exma. Junta d'Hygiene.

Experimentada em diversos hospitaes e casas de saude da Côte e provincia.

Preciosa preparação para cura radical de todas as siphylis, das molestias boubaticas, e escrophulosa e particularmente do reumatismo. Completamente isento de saes de mercurio, ouro ou outro qualquer ruinoso a saude. Os numerosos attestados de pessoas acima de qualquer costostação com distincto facultatiao de nomeada na Corte, Nitheroy, Campos e etc., capitalistas e fazendeiros e de outras classes, que se achão publicadas na nossa FOLHINHA para 1879, a qual distribne-se gratuitamente no nosso depositõ abaixo, são os documentos com que se apresenta nosso medicamento e que o colloca acima do commum no conceito dos srs. medicos e do publico. Deposito nesta cidade, é na Pharmacia Normal de Fonseca & Kiehl. Rua da Palma n.º 30. 52-52

# CHEGOU! CHEGOU!

## CHEGOU!

No Salão Fluminense a Rua da Palma N. 34

Agua florida.—Agua de Quinina.—Extrato vegetal de rosa.—Lindas caixas para pós de arroz.—Lindos bahusinhos com sabonetes finos.—Extratos de todos as qualidades.—Chinellos de Charlot.—Creme de Orisa.—Meias para meninos.—Ditos para Senhoras.—Collecões de botões para peito e punhos de camisas.—E um grande sortimento de tranças sem enximento (cabello legitimo) a 10\$000 o par.

## SALÃO FLUMINENSE

de barbeiro e cabelleireiro

Lino Nogueira da Costa.

## ANDRÉ PATAU LIQUIDAÇÃO

Engenheiro mecanico

Tem a honra de prevenir aos habitantes d'esta Provincia que é unico representante no Brazil da casa —BRISSONNAU FRÈRES & C<sup>a</sup> de Nantes. (France).

Encarrega-se n'esta qualidade de todos os estudos e aquisição de todo o material para fabricas de assucar de todas as dimensões; installações totaes ou parciaes —Engenhos centraes, fabricas de papel, de oleo, refinação de assucar, distillação, —motores hydraulicos, machinas a vapor para industria navegação e minas, armações e pontes mettallicas. etc. etc.

Faz igualmente conhecer uma nova invenção privilegiada da casa de que é representante. É a moenda de oito cylindros que submette as cannas a quatro pressões, dando-se entre cada pressão a injeccão de garapa e de vapor o que garante rendimentos superiores aos que tem sido até hoje obtidos pelas outras machinas as mais aperfeiçoadas e que mereceo a medalha de ouro na Exposição Universal de Paris de 1878. Chama ainda a attenção para o processo deo nominado

### PROCESSO ANDRÉ PATAU

destinado ao fabrico de assucar alvo crystallado sem emprego do carvão animal.

Para informações e para contratar deve-se escrever a 50-52

Porto-Feliz.

# SORVETES

Rua do Comercio

No bilhar do Abrahão, todos os dias as 6 horas da tarde haverá sorvetes: nos domingos e dias santificados as 11 e 1/2 da manhã.

## LIQUIDAÇÃO

O abaixo assignado, tendo vendido seu negocio de armazem aos Srs. Galvão & Pompéo, faz sciente a seus freguezes, que os mesmos Srs. se achão autorizados a receber as quantias que lhe são devidores. Ytú, 11 de Dezembro de 1879.

3-3

Antonio Franklin de Toledo.

## Novo sortimento de armazem

Acaba de chegar um novo e variado sortimento, para reforçar o negocio que acabamos de comprar ao Sr. Antonio Franklin de Toledo. Podendo-se garantir o preço diminuto e fazenda boa. Pede-se portanto a concorrência de seus amigos e freguezes. Ytú, 11 de Novembro de 1879.

3-3

Galvão & Pompéo.

**P**RECISA-se de uma pessoa, livre ou escrava, que saiba cosinhar, lavar e engomar, para o serviço de uma casa de pequena familia. Para tratar nesta typographia. 4-4

## O ADVOGADO

MANUEL A. DUTRA RODRIGUES

Rua do Carmo n. 71—S. Paulo.

Encarrega-se de todos os negocios civis, crimes e commerciaes tanto em 1<sup>a</sup> Instancia como perante a Relação do Districto, bem assim de cobranças amigaveis ou judiciais e defesas no Jury em qualquer ponto da Provincia, e de todos os negocios administrativos perante as Repartições publicas. 7-7

## LIVROS

37-RUA DIREITA-37

Chegou a casa de Marcondes de Moraes um grande e importante sortimento de romances, dramas e comedias, e mais obras dos melhores e mais conhecidos auctores.

Ytú Typ da—Imprensa Ytuana—1879.